

COOPERCITRUS

Agropecuária

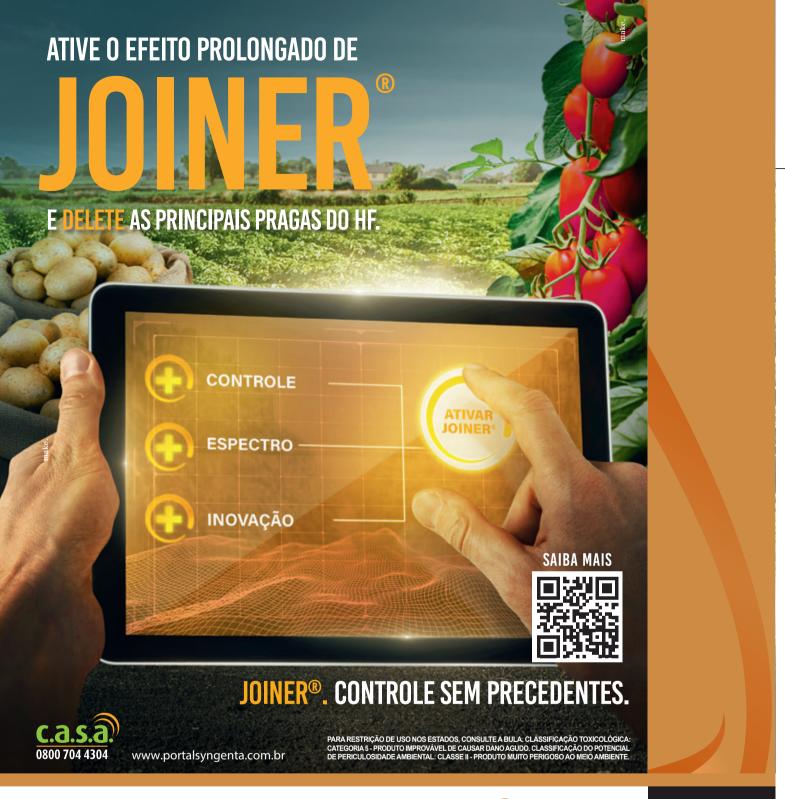
Raul Huss de Almeida

* 14/03/1932 † 10/10/2023

"O SUCESSO VEM DA SIMPLICIDADE

DAS COISAS."

Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.





syngenta.

ATENÇAO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Raul Huss de Almeida: Um legado de liderança cooperativista

m outubro, a Coopercitrus e o agro perderam uma referência: o Sr. Raul Huss de Almeida. Mais do que um exemplar presidente do nosso Conselho de Administração, foi a personificação do espírito cooperativista. Sua liderança visionária contribuiu para a Coopercitrus ser um pilar no setor.

Ele esteve conosco desde o início, quando foi convidado pelo Sr. Walter Ribeiro Porto, presidente da Coopercitrus e da Credicitrus na época , a integrar nosso quadro de profissionais.

Escreveu uma jornada de décadas atuando nos órgãos de governança como presidente executivo, membro do Conselho de Administração, do Conselho Consultivo e da Fundação Coopercitrus Credicitrus. Também foi presidente do Conselho de Administração da Credicitrus.

Ele nos inspirou com sua paixão e dedicação pelo trabalho. Acreditou que prosperar junto é o impulso para nosso crescimento. Sua visão, resiliência e compromisso com as práticas agrícolas responsáveis e sustentáveis o destacaram.

O Sr. Raul nos fez enxergar a importância do ESG (do inglês Environment, Social and Governance, ou Meio Ambiente, Social e Governança) antes mesmo deste conceito ser tão falado. Ele deixou sua marca na Coopercitrus, na sociedade e em todos que tiveram o privilégio de conviver com ele.

Nossa despedida é um compromisso para manter seu legado vivo. Preparamos esta edição como uma homenagem a tudo o que o Sr. Raul cultivou na história da Coopercitrus para que ele seja lembrado como um ícone do cooperativismo e uma fonte de inspiração para as nossas decisões.

Nossos pensamentos estão com sua família e amigos. Sr. Raul Huss de Almeida, você permanecerá em nossos corações e na história da Coopercitrus.



José Vicente da Silva, conselheiro consultivo da

EXPEDIENTE

Presidente do Conselho de Administraçã

osé Geraldo da Silveira Mello

iernando Degobbi

Diretor Presidente Executiv

Diretor Comercial

Simonia Aparecida Sabadin

Conselho Consultivo

Conselho Editorial e Técnic

Matheus Kfouri Marino • Fernando Degobbi • Brunc Varrichio • Nayara Tavares Viana • André Ricardo Ross Bruno Ducatti • Plaucius Figueiredo • Rafael Isaac Matheus Maia • Aurusto Palbaras

Editora e Jornalista Responsável

ayara Tavares Viana

Fotos - Arquivo Coopercitro

Reportagens

Jose Inacio Piutti - (MTB 0092977/SP)
jose piutti@coopercitrus.com.br
Kimberly Souza - (MTB 0084237/SP)
kimberly, souza@coopercitrus.com.br

touisão do Toutou luga P. Júnios

Revisor Técnico: André Rossi

Produção Visual e Editoração Daniel dos Santos - (DRT 0006134/SF Rodrigo Borba - (DRT 0006137/SP) Vinícius Brait

Comercial

Helbert Miranda - helbert.miranda@coopercitrus.com.br (17) 3344-3228

Endereço eletrônico - www.revistacoopercitrus.com.

ISSN 2447-755

Coopercitru

Av. Quito Stamato, 530 - Bebedouro - SP - (17) 3344-3





Clique e ouça o podcast **Palavra do Conselho.**

Bicos Jacto

Versatilidade e inovação para mais economia e maior rendimento

A Jacto oferece a você, agricultor, uma linha completa de bicos plásticos e cerâmicos de alta performance para a proteção da sua lavoura.









9ª edição do Encontro Mulheres do Café reúne Pag. 10 mais de 900 pessoas

Dia da Árvore: Coopercitrus reafirma seu Pag. 13 compromisso com o reflorestamento e a preservação

Case de Sucesso Pag. 16

Tomate de Mesa: Cooperados apostam em biológicos e alavancam a produtividade

Máquinas | Pag. 20

Homenagem a Raul Huss de Almeida: O Legado de um líder na Coopercitrus

Importância da manutenção preventiva para o sucesso na safra

Tendências no agroO Brasil é a solução para fome no planeta de

forma sustentável

Sustentabilidade | Pag. 31

Empretec Rural desperta habilidades e o empreendedorismo

Etec Amplia oportunidades a profissionais no Pag. **34** Agronegócio

Cana | Pag. 43

Cigarrinha-das-raízes: alerta vermelho para o início do período úmido.

Opinião Pag. 46

Reforma tributária e potenciais impactos para o agronegócio brasileiro

MEP Pag. 48

Manejo ecológico de pragas do tomate: economiza e sustentabilidade

Mercado Pag. 50

Estação de monta: importância para o planejamento de longo prazo





















IBOM MOMENTO PARA INVESTIR EM ENERGIA SOLAR

Coopercitrus oferece suporte completo para produtores rurais investirem em energia solar

energia elétrica representa um dos maiores custos na produção agrícola, e o investimento em geração de energia solar está no radar dos produtores rurais por ser uma alternativa viável para reduzir os custos e aumentar a rentabilidade no campo.

Por ser uma fonte de energia renovável e econômica, o sistema fotovoltaico é visto como um dos caminhos mais promissores para atingir as metas de sustentabilidade no campo. A boa notícia é que o Brasil vive o melhor momento para investir nessa tecnologia devido à redução do dólar, associada à queda do preço do polissilício e do frete marítimo.

Wagner Pereira, gerente de Energia Fotovoltaica da Coopercitrus, explica: "Essa combinação de fatores resultou em uma redução significativa nos custos dos projetos de energia fotovoltaica em comparação ao final de 2022, chegando a uma redução de 20%. Além disso, a demanda mundial contribuiu para que fábricas e distribuidoras estocassem matéria-prima, o que acabou pressionando esses preços para baixo".

Novas regras com a lei 14.300

A lei sancionada em janeiro de 2022 marcou um importante avanço no setor de Geração Distribuída ao estabelecer a tarifa progressiva para os créditos gerados por sistemas conectados às redes das distribuidoras de energia.



A partir de 7 de janeiro de 2023, projetos conectados à rede passaram a ser tarifados com base na transmissão da energia exportada para a rede elétrica da concessionária, conhecida como "Fio B". Mesmo assim, a energia solar continua muito vantajosa.

"O pagamento da tarifa de energia é realizado de forma proporcional pela utilização da rede da concessionária. Toda energia não consumida durante a geração se transforma em créditos para o consumidor. Essa nova legislação equitativa alinha o pagamento com o uso da rede de distribuição", salienta Pereira.

Durante esse período de transição estão previstos descontos pelo uso da rede de distribuição até 2029, o que contribui para alcançar o payback (tempo necessário para que o investimento se pague e comece a gerar lucro) em um período de quatro a seis anos. "O retorno do payback é conforme a classificação tarifária e o índice de simultaneidade que o cliente tem na utilização da energia produzida", complementa.

Suporte completo

A Coopercitrus oferece suporte completo, abarcando desde o financiamento até a entrega e a manutenção do projeto. Isso inclui uma análise de viabilidade personalizada, de acordo com as necessidades de cada produtor. Os projetos são elaborados sob medida, com suporte para financiamento junto às principais instituições financeiras, desde a instalação de usinas fotovoltaicas nas propriedades rurais até a manutenção e acompanhamento do desempenho.

A durabilidade das placas solares é de, no mínimo, 25 anos em plena capacidade. "É necessário ponderar o custo-benefício, analisando o investimento a médio e longo prazo. A vida útil dos equipamentos supera os 25 anos; inclusive, este é o período de garantia de desempenho da potência dos painéis fotovoltaicos", destaca Pereira.

Com alternativas flexíveis oferecidas pelas instituições bancárias, é possível aproveitar os programas atualmente disponíveis para implementar o projeto. "Por exemplo, para os pequenos produtores, é altamente vantajoso, uma vez que contamos com recursos disponíveis por meio do BNDES (Ban-









co Nacional de Desenvolvimento), como o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), com taxa de juros de 6% ao ano. Além disso, temos o Inovagro (Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária), com taxas de juros de 10,5% ao ano", ressalta Pereira.

Produtor de baixa tensão

Pereira explica que o sistema é projetado conforme a necessidade do produtor. Portanto, para começar, é preciso realizar estudo do Dimensionamento de Usinas Fotovoltaicas. "Os clientes de baixa tensão têm o valor da tarifa maior, pois o valor atual se assemelha à tarifa da energia urbana. Portanto, o tempo de retorno de investimento é curto, pois temos uma das tarifas mais altas. O tempo de retorno de investimento varia conforme a quantidade de energia consumida no período diurno. Quanto maior for esse consumo quando a energia é produzida, menor será o custo pela rede de distribuição a ser pago pela concessionária, trazendo o retorno no prazo menor", explica o gerente.

Irrigação e demanda contratada

A estratégia de investir em placas solares no sistema de irrigação traz como vantagens a sustentabilidade e a redução de custos por meio da economia de água utilizada. No caso do custo da energia elétrica, a redução é significativa, podendo chegar até 90%, relacionados aos sistemas de automação e irrigação, pois o produtor passa a gerar sua própria energia.

O pecuarista Valdenir Rossi de Vista Alegre do Alto (SP) investiu na implantação do sistema fotovoltaico para equalizar os custos de energia em uma área de 240 hectares irrigados para as culturas de soja, milho e sorgo, utilizados para nutrição animal: "Com a irrigação, obtive bons resultados de produtividade, mas os custos com energia elétrica passaram a pesar no bolso. A Coopercitrus me apresentou esse sistema e fechamos negócio. Acredito que investir em irrigação aliada ao sistema fotovoltaico é o caminho. A instalação é recente, mas está produzindo energia dentro do esperado, com redução de mais de 80% na conta de energia elétrica", conta o cooperado, satisfeito com o projeto desenvolvido em sua fazenda.

Pereira analisa que o impacto da nova lei para projetos com irrigação e demanda contratada é zero. "Neste tipo de projeto, como a demanda já é contratada, o produtor não paga o componente de tarifação do Fio B. Ou seja, o cliente irrigante que tem energia contratada tem uma melhora no *payback*, pois não tem o pagamento desta tarifa que acontece para clientes de baixa tensão".

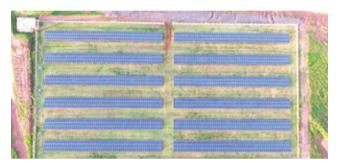
Comercialização de energia

Outro mercado que está despontando é a comercialização de energia solar, que pode ser vendida de duas formas: por meio de leilões regulamentados pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) ou no mercado de contratação livre, a partir de usinas solares. Também, é possível vender a energia solar

gerada pelo seu sistema fotovoltaico para a rede distribuidora, recebendo crédito de energia.

"Propriedades agrícolas, indústria, comércio, residências e todo o consumidor que não usa seu próprio sistema de energia fotovoltaica pode buscar esse mercado para comercializar sua energia, o que chamamos de energia por assinatura. Isso pode ser feito através de três figuras jurídicas: cooperativas, associações e consórcios. O investimento e a manutenção são de responsabilidade do associado. Já a Coopercitrus é responsável pela construção, assessoramento e assistência nos pós-venda".

Para entender mais sobre as vantagens de investir em um sistema de geração de energia entre em contato com Wagner Pereira, gerente de Energia Fotovoltaica da Coopercitrus: (17) 99631-2467.









Acesse o nosso site e confira mais informações: www.santaizabel.ind.br









A ENERGIA CERTA PARA PROMOVER
ALTAS PRODUTIVIDADES



19ª EDIÇÃO DO **ENCONTRO MULHERES DO CAFÉ REÚNE MAIS DE 900 PESSOAS**



O Encontro das Mulheres do Café reúne produtoras, personalidades e referências no setor para compartilhar histórias inspiradoras.

A representatividade e a troca de conhecimentos marcou o evento que promoveu palestras sobre temas variados, estimulando o networking e compartilhando histórias inspiradoras.

ma intensa troca de experiências entre produtoras rurais marcou a 9ª edição do Encontro Mulheres do Café, realizado em 22 de setembro, na fazenda Capoeira Coffee, em Areado (MG). O encontro conectou mais de 900 produtoras rurais que têm conquistado espaço no campo, trazendo diversidade e sensibilidade para desenvolver a produção cafeeira.

A Coopercitrus marcou presença, representada pela equipe técnica da unidade de Alfenas, MG; e o CEO da cooperativa, Fernando Degobbi, se juntou a um painel para discutir "Liderança e Sustentabilidade no Agronegócio", que reuniu líderes das principais empresas do setor: a diretora de Clientes do Banco do Brasil, Larissa Novais; a diretora da Corteva Agriscience, Ana Claudia Cerasoli; André Savino, diretor da Syngenta; Carlos Augusto, presidente da Cooxupé; e José Marcos, presidente da Minasul.

O evento contou ainda com uma palestra inspiradora de Hortência Marcari, medalhista olímpica e ex-jogadora de basquete, sobre "Estratégias, Valores e Atitudes de uma Cam-





peã". Hortência compartilhou sua jornada pessoal como atleta desde os primeiros passos: "Gosto muito de compartilhar essa experiência, especialmente com aqueles que estão começando. Não é simples e não é fácil, mas com preparo, capacitação e determinação, você pode tornar seus sonhos realidade".

Encontro que fortalece e promove oportunidades

A cooperada Marisa Contreras, organizadora do evento, celebra o sucesso do encontro cujo objetivo é promover oportunidades e incentivar outras mulheres na gestão de seus negócios.

"Senti a necessidade de me conectar com outras mulheres, de caminhar em direção a outra mulher e de me encontrar com elas para que tivessem uma vida mais significativa no café. Começamos esses encontros com 30 produtoras e, hoje, somos quase mil. Conseguimos trazer pessoas relevantes do setor, assim como o CEO da Coopercitrus, que falou sobre o futuro de um agro mais sustentável e de como as pessoas impactam no valor das cadeias produtivas. Isso é realizador", ressalta a cafeicultora.

Para Contreras, a cooperativa tem cumprido seu papel de estar ao lado das produtoras rurais em todas as etapas de produção: "Ser cooperativista me fortalece, me engrandece e me representa. Estar dentro de uma cooperativa é motivo de orgulho, é como cuidar da minha casa e do ambiente de negócios, com o foco de levar todos ao progresso".

Coopercitrus Revista Coopercitrus (2) 11

Dannyse Agostinho, de Alfenas (MG), ressaltou a importância de conhecer histórias inspiradoras e as novidades do setor, destacando a cooperação entre produtoras. "Participar de eventos com outras produtoras é essencial. A cooperativa sempre nos ajuda de todas as formas, melhorando e trazendo produtos com preços competitivos e abrindo portas para obtermos margens melhores".

Seila Maria de Ávila, de Alfenas (MG), destacou o apoio crucial da cooperativa: "A presença da Coopercitrus neste evento é fundamental, trazendo novos parceiros e oferecendo preços competitivos, além de um ótimo atendimento com funcionários atenciosos e prontos para nos atender".

O Encontro Mulheres do Café não apenas fortaleceu o papel das mulheres no agronegócio, mas também promoveu o fortalecimento da comunidade e do setor como um todo. Compartilhando histórias e conhecimento, este evento destacou a importância da diversidade e do empreendedorismo feminino na agricultura.

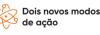




O resultado é feito das escolhas que você faz.

Revolux® oferece um canavial rentável e melhor controle da broca desde a primeira aplicação.

Você tem a escolha certa. Revolux® traz dois novos ativos de alta eficiência que, além de protegerem a qualidade da sua cana, facilitam o manejo integrado, evitando a resistência da broca e a perda de produtividade. Isso é olhar para o futuro. Isso é Corteva Agriscience™.











Seletivo gos

Baixa dosager



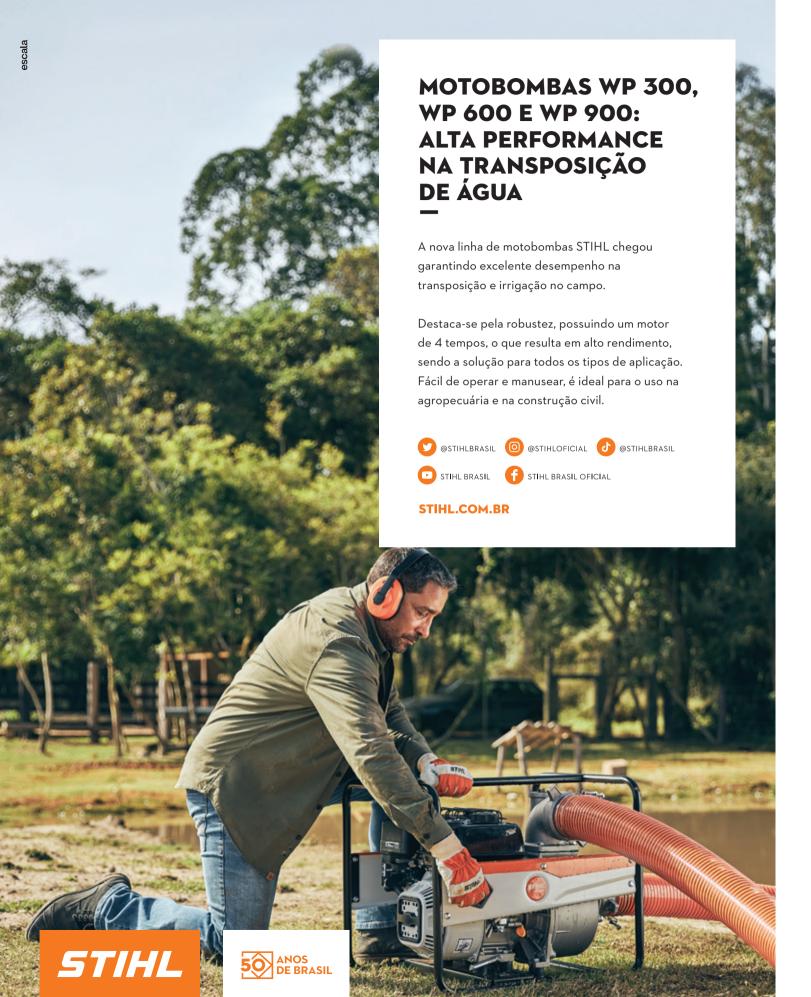




ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO

O aumento de produtividade e rentabilidade foi observado em campos experimentais, onde foram utilizados os produtos, seguindo corretamente as informações de dosagem e aplicação.
O aumento de produtividade e rentabilidade depende também de outros fatores, como condições de clima, solo, maneio, estabilidade do mercado, entre outros.





DIA DA ÁRVORE:

COOPERCITRUS REAFIRMA SEU COMPROMISSO COM O REFLORESTAMENTO E A PRESERVAÇÃO

Cooperativa celebra data com o plantio de 200 mudas nativas envolvendo alunos da rede Municipal de Quirinópolis (GO).

ara comemorar o Dia da Árvore e promover a sustentabilidade ambiental, a Coopercitrus, por meio da Fundação Coopercitrus Credicitrus, realizou, no dia 19 de setembro, uma ação de reflorestamento em Quirinópolis (GO), com a participação dos alunos da Escola Municipal Militarizada Prof^a Zelsani.

A ação começou na escola com um bate-papo entre a equipe da cooperativa, representantes do poder público e alunos, que conheceram os projetos desenvolvidos pela Fundação e puderam aprender como o agro é um aliado no desenvolvimento ambiental.

Em seguida, todos se dirigiram à área de reflorestamento próxima ao córrego Clemências, que abastece a cidade, onde foram apresentadas algumas espécies nativas da região e os alunos participaram do plantio de 200 mudas.

Nicolina Pereira, vice-prefeita de Quirinópolis, enfatizou a importância da parceria com a cooperativa para construir um futuro mais sustentável: "Precisamos cuidar da árvore, da terra e da natureza como um todo para garantir a vida e o nosso futuro. Fico emocionada em fazer parte de uma campanha como essa, que beneficia o meio ambiente e a coletividade", disse Pereira, aplaudindo a Coopercitrus.

O diretor da escola, sargento Machado, agradeceu a oportunidade de envolver a instituição de ensino na ação que contribui para a preservação ambiental: "No futuro, vocês falarão com orgulho de terem participado desta história. Obrigado pela confiança e por convidar a nossa escola para fazer parte deste projeto".







Alunos da Escola Municipal Militarizada Prof^a Zelsani participaram de ação de plantio de 200 mudas de árvores nativas.

Gustavo Rodrigues, gerente da unidade de negócios da Coopercitrus em Quirinópolis, enfatizou o compromisso constante da cooperativa com a conscientização e o desenvolvimento ambiental em toda a sua área de atuação: "A semente que estamos plantando é a do meio ambiente, da sustentabilidade e da preservação do planeta. Por isso, incentivamos ações que contribuam para o meio ambiente e levamos essa mensagem sobre a importância de cuidar dele para as nossas famílias e a comunidade".

Boris Wiazowski, consultor de sustentabilidade da Coopercitrus, destacou que a ação permitiu que os alunos vivenciassem a restauração ambiental na prática: "Muitos deles deram nomes às mudas plantadas, fortalecendo o vínculo e a responsabilidade com a preservação ambiental. Essa experiência reforça o comprometimento desses alunos com a preservação. Além disso, a área é próxima a nascentes que abastecem um dos lagos da cidade, tornando o reflorestamento essencial para a manutenção dessas nascentes e do lago, uma das áreas de lazer do município".

Wiazowski explicou que a Fundação Coopercitrus Credicitrus, em parceria com mantenedores, parceiros e prefeituras, apoia desde 2020 a execução de dois programas voltados para a restauração ambiental: o Cooper Nascentes, focado na restauração de minas d'água, e o Cooper Semear, que complementa o processo com a restauração de Áreas de Proteção Permanente (APP) e Reservas Legais (RL).

"Esses programas atuam de forma sistêmica, integrando diferentes aspectos do desenvolvimento socioambiental, fortalecendo a propriedade rural, apoiando a formação de jovens, melhorando a segurança alimentar, promovendo o bem-estar das comunidades locais e construindo parcerias para alcançar esses objetivos", ressaltou Wiazowski.

Ambos os projetos estão alinhados com sete dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). São eles: 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável; 4. Educação de Qualidade; 6. Água Potável e Saneamento; 12. Consumo e produção Sustentável; 13. Ação Contra a Mudança Global do Clima; 15. Vida Terrestre; e 17. Parcerias e Meios de Implementação.











TOMATE DE MESA:

COOPERADOS APOSTAM EM BIOLÓGICOS

Com o suporte da Coopercitrus, a família Marcato supera expectativas e atinge uma média de 500 caixas por ciclo, resultando em um excelente custo-benefício.

om o crescente interesse na agricultura de baixo impacto ambiental, os bioinsumos têm se destacado como uma alternativa viável na produção. Entre os principais benefícios, está a eficácia no controle de pragas, reduzindo o uso de defensivos químicos, proporcionando bons resultados na colheita e na receita.

A família Marcato, pioneira na adoção de biológicos em sua plantação de tomates na região de Bauru, SP, comemora resultados excepcionais, que superaram suas expectativas. Alcançaram a marca de 500 caixas por ciclo, um crescimento de 10% na produtividade.

A história dos irmãos Marcato na agricultura começou teve início com os avós. "Somos a terceira geração de produtores rurais. Tanto nossos avós quanto nossos pais trabalhavam com cultivo de café. Há 20 anos, decidimos arriscar e investir na produção de pimentões e, depois, no cultivo de tomates", conta Tiago, demonstrando paixão pelo ofício e um espírito empreendedor.

"Começamos a cultivar hortifrúti porque muitos produtores na região estavam investindo em estufas. Gostamos do que vimos e o negócio prosperou", acrescenta Claudinei.

A união e o bom humor são a marca registrada dos irmãos, que compartilham a gestão da propriedade. "Trabalhamos juntos desde os nove anos e estamos juntos até hoje", conta Fábio.

Atualmente, a família cultiva pimentões das variedades gaston, patroni e ienes em 40 estufas, enquanto no cultivo de tomates, focam na variedade caniati. A produção, cultivada em três propriedades abastece o mercado de mesa e o Ceasa da cidade. Além dos produtos hortifruti, a família Marcato também cultiva café.

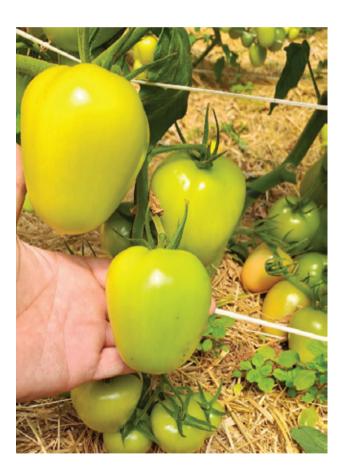












Manejo de sucesso

O uso de bioinsumos na plantação de tomates começou em junho de 2023, com a aplicação em 20 mil pés. Nessa jornada, os irmãos contaram com a assistência técnica da Coopercitrus, que os orientou na análise de solo e na escolha das tecnologias para combater pragas e alcançar alta produtividade na lavoura.

Vinicius Oliveira, consultor especialista em olericultura da Coopercitrus, explica que o principal desafio enfrentado pelos Marcato era a infestação de nematoides. "Após a visita à propriedade e extensas conversas com os cooperados, fechamos o protocolo. O primeiro passo foi realizar uma análise de solo para identificar o grau de infestação. Nematoides-das-galhas é a espécie predominante na região. Com base nessas informações, pudemos realizar um manejo mais assertivo, com o uso de biológicos associados a defensivos químicos. Essa estratégia contribuiu bastante para o controle dessa praga."

Parceria que cresce a cada dia

A parceria com a Coopercitrus foi fortalecida nos últimos meses, com o trabalho dos especialistas e do Consultor Técnico Comercial (CTC) Jonathan Oliveira, que elaboraram o protocolo de manejo. Satisfeitos com os resultados, os irmãos planejam expandir o novo protocolo para 30 mil pés de tomate.

Claudinei brinca, dizendo: "Para nós, foi espetacular. Esperávamos bons resultados, mas foi melhor do que imaginamos".

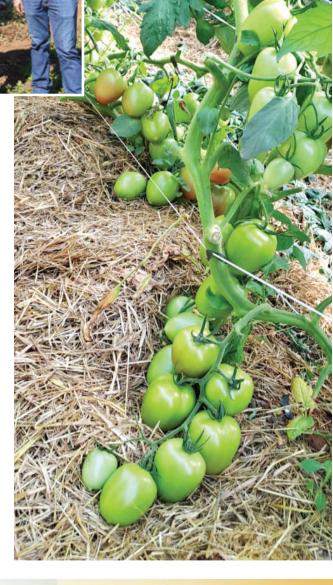
Tiago comenta que o investimento dá resultado: "Seguimos à risca todas as recomendações da Coopercitrus. Compramos todos os produtos indicados, que não são baratos, mas valem a pena".

Fábio enfatiza a importância de confiar nas orientações: "É preciso ter bom senso e seguir as orientações. Quem está perdido e não sabe o que fazer precisa receber orientação de quem sabe", ressalta Fábio.

O protocolo desenvolvido na propriedade dos Marcato é recente, mas tem chamado a atenção dos produtores na região. "As pessoas nos perguntam o que fizemos e, quando passam por aqui, tiram fotos", conta Claudinei, que incentiva outros produtores a investirem em manejo adequado para obter bons resultados.

"Com esses cuidados, além de combater os nematoides, o volume do tomate está maior. O nosso trabalho foi passando de boca em boca e temos recebido ligações de outros produtores nos perguntando o que fizemos", conclui Tiago.

A Coopercitrus reafirma seu compromisso com a agricultura sustentável. Combinando produtos, serviços e a assistência de especialistas, a cooperativa contribui para o crescimento sustentável dos cooperados e promove a regeneração dos sistemas produtivos, preparando o terreno para uma agropecuária mais saudável.







IIMPORTÂNCIA DA

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

PARA O SUCESSO NA SAFRA AGRÍCOLA

A revisão dos equipamentos é a melhor estratégia para manter vida útil e longa aos maquinários, elevar a produtividade e a rentabilidade ao produtor.

sucesso de uma safra agrícola depende de diversos fatores, e um dos principais é a manutenção dos equipamentos agrícolas. Verificar regularmente componentes como motor, filtros de ar, combustível, radiador de água, lubrificante, bombas hidráulicas, cabine, correias e outros itens essenciais é fundamental para garantir a eficiência no campo.

Wellington Tanaka Cavallo, gerente corporativo de pós-venda das marcas Valtra e JCB da Coopercitrus, destaca a diferença entre a manutenção preventiva e a reativa. "A manutenção reativa é a pior opção, pois ocorre quando um equipamento quebra inesperadamente durante a operação. O que recomendamos aos nossos cooperados é realizar a manutenção preventiva antes do início da safra, fazendo um checklist completo nos equipamentos com antecedência, permitindo tempo suficiente para pedir peças."

Cavallo enfatiza que a manutenção preventiva deve ocorrer pelo menos 60 dias antes do início da safra. "Essa é a programação ideal para solicitar peças à fábrica. Se não houver disponibilidade, é possível analisar alternativas em outras concessionárias ou retirar peças diretamente da linha de montagem."

Riscos de ignorar a manutenção preventiva

Ignorar a manutenção preventiva pode acarretar em diversos riscos, incluindo uma queda significativa na produtividade. Ter máquina parada nos momentos do plantio ou colheita representa um impacto direto na rentabilidade do produtor.

Para mitigar esses riscos, a Coopercitrus prioriza a agilidade no atendimento. "Nos reparos mais rápidos, é possível atender o cooperado em duas, três ou até 24 horas. Mas o prazo pode se estender caso a fábrica não tenha a peça necessária.

Portanto, realizar a manutenção preventiva é crucial. Já identificamos componentes conhecidos por sua necessidade de substituição na entressafra. Ao realizar a manutenção preventiva, é possível evitar perdas maiores. Por exemplo, trocando uma engrenagem quebrada, o investimento fica em torno de R\$ 3 mil, mas evita o dano a um cubo de R\$ 30 mil, economizando R\$ 27 mil – além de reduzir o tempo em que a máquina fica parada no





campo, o que gera mais prejuízos", explica Cavallo.

Cavallo compara a manutenção preventiva ao check-up médico. "As pessoas geralmente vão ao médico quando já estão doentes. No entanto, com um check-up é possível prevenir muitas doenças. A manutenção preventiva segue o mesmo princípio. Ao realizar análises de fluidos, por exemplo, é possível avaliar a condição interna dos componentes sem desmontar a máquina. É como um exame de sangue para a máquina, fornecendo diagnósticos preventivos. Em resumo, há várias ferramentas e métodos para evitar quebras indesejadas."

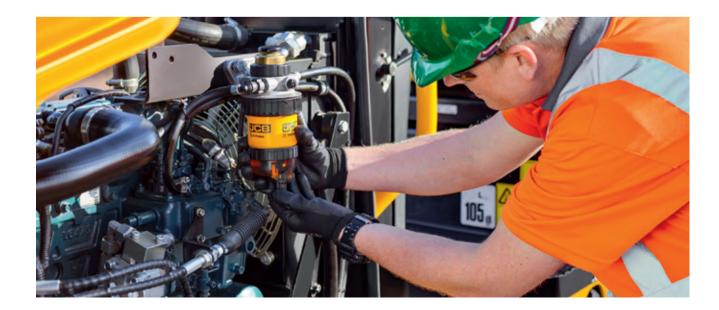
Qualidade da peça e do serviço prestado

Devair Chotolli, coordenador comercial de peças da Coopercitrus, enfatiza a importância de usar peças originais e contar com mão de obra especializada. "Nada é mais caro do que soluções aparentemente mais baratas. Muitas vezes, por restrições financeiras, os produtores optam por peças mais baratas ou tentam reutilizar peças antigas, mas essa escolha pode comprometer outras partes do equipamento. É essencial trocar todos os

componentes necessários. A fábrica oferece um ano de garantia se a assistência for realizada no campo por um especialista. Se o cooperado comprar peças diretamente e fizer a instalação ou usar um mecânico, a garantia é de apenas três meses."

Cavallo destaca que ainda existe alguma resistência entre os produtores em relação às peças originais. "O que é recomendado pelo fabricante possui um valor agregado. É como comparar uma Coca-Cola a uma marca genérica; ambos são refrigerantes de cola, mas não têm a mesma qualidade. Peças originais garantem qualidade e precisão superiores."

Chotolli reforça que a Coopercitrus oferece condições comerciais especiais aos cooperados. "Temos mais de 90% de peças genuínas no nosso estoque. Todo cooperado que realiza a preventiva tem planos de safra e entressafra. Além disso, ao longo do ano, nós temos campanhas no Balcão de Negócios, na Agrishow, na Coopercitrus Expo e no Hora Certa. No caso da Valtra, a empresa tem o portal do Valtreiro, que reverte as compras em pontos e cooperado pode trocar por prêmios como lubrificantes".





Parceria com o cooperado

A Coopercitrus segue comprometida em fazer a tecnologia desembarcar no campo através da prestação de serviços, em conjunto com empresas parceiras que oferecem tecnologias capazes de transformar o mercado agrícola.

"Tudo passa pela confiança, e a confiança é a moeda para se fazer negócios de uma maneira saudável. Por isso, trabalhamos com peças genuínas e mão de obra especializada, o que agrega valor ao serviço prestado. Isso mostra a responsabilidade social que a nossa cooperativa tem com o cooperado", salienta Devair Chotolli.

Cavallo salienta que o desejo da cooperativa é que os cooperados tenham sucesso em todas as etapas do cultivo. "Nosso objetivo não é lidar com falhas de equipamento, mas sim assegurar que os cooperados tenham sucesso em suas colheitas e entregas, o que exige a manutenção adequada das máquinas."

Procure a filial mais próxima

Os produtores rurais interessados em realizar a manutenção preventiva de seus equipamentos agrícolas podem entrar em contato com a filial da Coopercitrus mais próxima. Um especialista será enviado para fazer uma avaliação e fornecer um orçamento das necessidades antes do início da safra.



Principais itens do checklist da manutenção do maquinário agrícola

- **1.** Itens de desgaste, como correias, engraxadeiras, cardãs, pinos, travas e lubrificantes, que têm uma vida útil determinada.
- 2. Análise de fluidos.
- **3.** Calibração eletrônica dos equipamentos para verificar ajustes e códigos de erro ou falhas eletrônicas.
- **4.** Inspeção do estado geral do maquinário, incluindo rodas, correias e polias.

Essas verificações garantem que o equipamento esteja em condições ideais para uma safra bem-sucedida.

Deixe o trabalho pesado com a Marispan! Para aplicações em área total de fertilizantes granulados nas culturas de soja, milho e pastagem e na distribuição de sementes, escolha a Fertinox 1500 da Marispan. COM ACIONAMENTO HIDRÁULICO DE DOSAGEM!



Acesse o QR Code

ao lado e conheça as novas Fertinox!

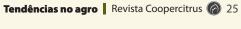






no CooperCast!

CLIQUE AQUI









Marcos Fava Neves

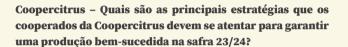
m dos maiores cientistas internacionais da atualidade que estuda o agronegócio mundial, o pesquisador e professor Marcos Fava Neves, compartilha sua visão sobre o papel do Brasil no panorama mundial como fornecedor sustentável de alimentos e energia renovável.

Fava Neves é autor e organizador de 75 livros publicados em 10 países, e mais de 200 artigos em periódicos científicos internacionais e nacionais. É articulista de diversos veículos de comunicação — dentre eles, a Revista Coopercitrus. Atento à importância da formação de profissionais especializados para atuarem no agro, o professor é um dos sócios da recém-lançada Harven Agribusiness School, faculdade com foco no setor.

Em entrevista exclusiva, Fava Neves ressalta a importância de trabalhar adequadamente a imagem do agro brasileiro, investir em ações sustentáveis, controlar problemas recorrentes como desmatamento ilegal e conquistar cada vez mais mercados.







Marcos Fava Neves – Nos últimos 30 anos, acompanhei de perto a

transformação do perfil tanto da Coopercitrus quanto dos produtores rurais. Inicialmente, tínhamos uma área de laranja que exercia um papel dominante nas operações da cooperativa. No entanto, com o surgimento do cultivo de cana-de-açúcar e, posteriormente, a entrada dos grãos nas áreas de rotação, vimos essa predominância se diversificar. Acompanhei a expansão da Coopercitrus para outras regiões, aquisição de outras cooperativas e esse crescimento constante em direção ao Cerrado. É muito interessante perceber como essa evolução é resultado de uma oportunidade única que se abriu para a agricultura brasileira ao longo dessas últimas três décadas. Quando me formei, em 1991, o Brasil ainda era importador de diversos produtos agrícolas e a nossa balança comercial era negativa. Porém, nesse período, vimos o Brasil se tornar líder em diversos setores. É fascinante observar o trabalho excepcional que foi realizado recentemente, contando também com o protagonismo da Coopercitrus e de seus cooperados. Nos últimos 4 anos, o Brasil aumentou praticamente 15 milhões de novos hectares e produziu 70 milhões de toneladas de grãos a mais. É um momento muito bom de crescimento. No entanto, este ano trouxe desafios significativos para os produtores, principalmente devido aos altos custos. Muitos entraram na safra com despesas elevadas, e esta foi a primeira vez em que os preços realmente caíram. Essa queda foi influenciada, em parte, pela guerra na Ucrânia e pela questão da seca. Neste momento, estamos observando um cenário muito mais promissor para esta safra, com os custos de produção reduzidos de 20% a 30%. Provavelmente, o Brasil deve registrar uma grande produção de soja e aumentar mais de um milhão de novos hectares. No entanto, nossos colegas americanos estão enfrentando desafios nesta fase final e os argentinos também sofreram perdas. Ainda assim, acredito que os preços se manterão estáveis. Para os produtores de cana, as perspectivas são positivas. O petróleo está em alta, há escassez de açúcar no mundo e o El Niño está causando problemas climáticos na Tailândia e na Índia. Os produtores podem esperar um valor de ATR mais alto em abril de 2024, tornando-se mais competitivos nos próximos

anos. Para concluir, o cooperado precisa lembrar de cinco características que podem transformá-lo em um vencedor: A primeira é a gestão financeira, cuidar do caixa e do endividamento. O segundo é trabalhar com excelência operacional, produzindo com eficiência, e neste ponto, o produtor pode contar com o Campo Digital. A terceira é controlar os custos, anotar, comparar e cortar gastos. Temos produtores que têm uma lavoura excelente, mas estão altamente endividados; e temos outros que estão com as finanças em dia, mas não são agricultores de excelência. Essas três características precisam ser aplicadas para obter uma boa rentabilidade, mesmo com os preços menores. A quarta característica está relacionada à lideranca. Cada vez mais o produtor terá que ser um líder, formar grandes equipes e adotar políticas de retenção de talentos. Considero que a mão-de-obra é um dos maiores problemas do agronegócio brasileiro. O produtor terá que implementar políticas de compartilhamento de resultados para atrair os talentos. Por fim, a última característica é a fidelidade total ao cooperativismo, participar da associação e fortalecer o sindicato para que tenhamos uma força política cada vez maior, uma economia de escala, e possibilitar que a Coopercitrus cresça cada vez mais, principalmente na agregação de valor — algo que, em São Paulo, ainda temos muito espaço para conquistar.

Coopercitrus - O agronegócio brasileiro tem um papel significativo no mercado global. Como você avalia a percepção dos outros países em relação ao agronegócio brasileiro atualmente? Quais são os principais fatores que influenciam essa percepção?

Marcos Fava Neves - Nos últimos 25 anos, tive a oportunidade de fazer apresentações em grandes fóruns e universidades sobre o que é o agronegócio brasileiro. Sempre foi uma apresentação aguardada, porque o Brasil tinha aquela ideia de potencial futuro. Agora, o potencial do futuro chegou. O imenso crescimento que o Brasil teve em diversas áreas acabou chamando a atenção. Tenho percebido um grande respeito pelo Brasil e um crescente interesse em explorar as oportunidades de investimento aqui existentes. O Brasil, como um todo, melhorou, enquanto nossos concorrentes pioraram. Outros locais do planeta têm enfrentado problemas climáticos recorrentes, como é o caso da Argentina, e questões políticas, como as taxações



"A mão-de-obra é uma das

principais ameaças para o agro

brasileiro. Falta quantidade e

qualidade em todas as ativida-

des agrícolas".

sobre exportação, além da confusão cambial envolvendo o dólar em relação à soja, milho e carne bovina. A Ucrânia e o Leste Europeu são vistos como uma grande alternativa para o abastecimento. No entanto, é importante observar a instabilidade daquela região. A África, que era vista como alternativa para o crescimento global, está afundando cada vez mais em graves problemas, como conflitos tribais. À medida que a África cresce e se urbaniza, sua necessidade de importar alimentos aumenta. O Brasil emerge como a plataforma mais adequada para o crescimento necessário da produção mundial de grãos, estimado entre 30 e 40 milhões de toneladas por ano, e de seis a sete milhões de novos hectares por ano, em um mercado que precisa aumentar sua produção. O Brasil é o lugar onde essa produção pode crescer de forma absolutamente sustentável. Hoje nós temos uma vantagem, com 240 milhões de

hectares, considerando pastagens, cana-de--açúcar e toda a área de grãos. Faço projeções de um grande crescimento nos próximos 10 anos, onde o Brasil pode agregar cerca de 20 a 25 milhões de novos hectares sem aumentar sua área, simplesmente melhorando a tecnologia para a segunda safra, na precocidade, irrigação e aumentando a conversão

de pastagens em safras de grãos, algo que já vem acontecendo em cerca de um milhão de hectares por ano. Hoje, temos um estoque de pastagens que permite ao Brasil crescer de uma forma mais aceitável para o planeta. No setor agrícola, o Brasil é como o campeão da Champions League, visto por quem produz como referência em inovações, especialmente na agricultura tropical, com startups, bioinsumos e tudo o que permite uma gestão cada vez mais eficiente das propriedades no Brasil por metro quadrado — e não mais por hectare, sistematizando e obtendo resultados muito melhores.

Coopercitrus - Existem outros caminhos que o Brasil precisa aprender para se desenvolver mais?

Marcos Fava Neves – O que mais nos preocupa atualmente é a questão dos fertilizantes. O Brasil importa quase 80%, o que impacta negativamente. Também importamos muitos produtos químicos e princípios ativos usados em defensivos agrícolas. Além disso, há

importações de lácteos, que prejudicam tanto o preco ao produtor quanto o mercado interno. O trigo está revertendo esse quadro, mas ainda contribui com importações, assim como algumas máquinas e tecnologias. É lamentável que tenhamos que gastar tanto com royalties pelo uso de sementes e tecnologias, resultado da maior rapidez na pesquisa e desenvolvimento em outros países. Esses são pontos que precisamos reverter para fortalecer o agronegócio em sua capacidade de gerar renda para o Brasil e promover o desenvolvimento sustentável, incluindo mais pessoas. Existem setores em que o Brasil tem grande potencial de exportação, mas ainda tem uma pequena participação, como o setor de hortaliças, a fruticultura e até mesmo o trigo, no qual o Brasil pode se tornar um exportador. Outra área em crescimento é a dos pulses, que inclui grão-de-bico, feijões, lentilha e

> outros produtos. Também temos pescado e, agora, o crescimento da tilápia e outros peixes importantes, nos quais o Brasil está muito aquém na participação do mercado internacional. Além disso, temos frango, suínos e bovinos. São produtos que importamos e existem mercados internacionais com grandes demandas que não estamos aproveitando, devido a ineficiências em nossa produ-

ção, falta de agressividade no mercado internacional e organização insuficiente das empresas exportadoras. É uma série de fatores que representa grandes oportunidades de crescimento nas exportações para um plano estratégico para o nosso agronegócio. Os Estados Unidos, apesar de serem nosso concorrente na exportação de grãos, importam bastante. A importação de produtos agrícolas dos EUA continua a crescer e, nos próximos 10 anos, deve aumentar em US\$ 100 bilhões, mas o Brasil ainda participa muito pouco desse mercado.

Coopercitrus - Como a exigência por mais sustentabilidade está afetando os produtores, especialmente aqueles de pequeno e médio porte, no setor do agronegócio?

Marcos Fava Neves - Precisamos considerar a chance da Coopercitrus e seus cooperados em atender os mercados mais exigentes. Se conseguirmos provar que as áreas dos cooperados da Coopercitrus aderem à política de desmatamento zero, poderemos abastecer esses





mercados que impõem requisitos mais rigorosos e estarão dispostos a pagar um pouco mais, pois não haverá muitas áreas no mundo aptas a fazer isso. Se resolvermos nossos problemas ambientais, como o desmatamento ilegal, o Brasil tem potencial para ser reconhecido rapidamente como o país com a produção mais ambientalmente consciente do planeta. O desmatamento está diminuindo e os esforços do governo nessa direção são notáveis. Temos que lembrar que o Brasil possui muitos ativos ambientais. Não veremos a Europa atingir o nosso padrão tão cedo, apesar de suas críticas frequentes. Quando olhamos para o setor de energia renovável, o Brasil brilha com quase 50%, em comparação com a média mundial de 15%. Na eletricidade, temos 87% de energias renováveis, contra uma média mundial bem inferior. Nossos índices de biocombustíveis e preservação de terras, com dois terços completamente preservados, são impressionantes. O Código Florestal e o conjunto de práticas de agricultura regenerativa em que a Coopercitrus vem trabalhando, incluindo a gestão por metro quadrado, bioinsumos e Integração-Lavoura-Pecuária-Floresta, são componentes valiosos desse esforço. Precisamos comunicar isso mais amplamente no âmbito internacional, pois se abre uma grande oportunidade para o Brasil. Nosso ex-presidente não percebeu isso e foi alertado. O atual precisa compreender a importância de vender a imagem do Brasil como a solução sustentável para a fome global. Os produtores rurais brasileiros expandiram sua produção nos últimos quatro anos, assumindo riscos significativos em relação ao seu patrimônio. Alguns enfrentarão dificuldades agora, mas são verdadeiros heróis do planeta e merecem reconhecimento, até mesmo um Prêmio Nobel. Imagine como seria a situação mundial hoje sem os 175 milhões de toneladas de grãos que o Brasil produziu em apenas quatro anos. O Brasil é quem está resolvendo o problema da fome de forma sustentável e é isso que nosso presidente atual deve enfatizar.

Coopercitrus - Como você enxerga o desafio da capacitação profissional para os jovens interessados em atuar no setor agrícola e quais são as oportunidades para a Coopercitrus e outras organizações apoiarem o desenvolvimento desses talentos?

Marcos Fava Neves – A mão-de-obra representa uma das principais preocupações para o agronegócio brasileiro. No Brasil, estamos lidando com uma situação grave em que há uma escassez tanto em termos de quantidade quanto de qualidade em todas as atividades agrícolas. Recentemente, estive em Chapecó (SC) visitando fazendas de produção de suínos e frango. Nos frigoríficos do Brasil, temos cerca de 20 mil posições de trabalho em aberto e isso se aplica apenas aos setores de aves e suínos, excluindo a carne bovina. A situação se complica ainda mais quando se trata da colheita de café e laranja, onde a mão-de-obra qualificada é escassa e a situação está se agravando continuamente. Precisamos urgentemente mudar o paradigma das políticas públicas relacionadas à mão-de-obra. Por exemplo, atualmente, se uma pessoa assina a carteira de trabalho, ela perde o direito a benefícios assistenciais do governo. Isso tem limitado a disponibilidade de mão-de-obra em muitas regiões. Outra questão crítica é o número alarmante de jovens brasileiros, cerca de 10 milhões na faixa dos 15 aos 29 anos, que não estão procurando emprego, não estão estudando e, consequentemente, não estão contribuindo para o mercado de trabalho. Essa mentalidade é, em parte, resultado da educação que temos proporcionado. Muitos jovens estão focados em colher os frutos sem plantar as sementes, ansiosos por resultados sem esforço prévio. Isso afeta negativamente a produtividade do trabalho. É imperativo que o Brasil adote uma abordagem baseada na meritocracia e no reconhecimento do esforço individual. Além disso, precisamos reformular nossos sistemas educacionais, tornando-os mais orientados para as necessidades do mercado e incentivando o empreendedorismo. Mudanças são necessárias para a atração de talentos para o Brasil. Percebemos uma lentidão nesse processo e uma série de medidas precisa ser implementada para mitigar a escassez de mão-de-obra, sem mencionar a crescente automação. Quando a colheita mecanizada foi introduzida na produção de cana-de-açúcar, houve preocupações sobre o destino dos 300 mil trabalhadores que seriam substituídos. No entanto, esses trabalhadores foram realocados em outros setores como a construção civil e serviços, provando que a dependência de mão-de-obra manual para a colheita teria sido insustentável. O governo deve priorizar o fortalecimento das escolas técnicas e encontrar soluções para esses desafios. A mudança de paradigma nas instituições públicas de ensino superior é um processo que deve ser iniciado, pois investir na mentalidade dos estudantes em relação ao trabalho é fundamental. Na minha experiência de mais de 30 anos lidando com o sistema de ensino público superior, vejo a necessidade urgente de uma grande transformação. Essa é uma questão séria e complexa que não pode ser resolvida a curto prazo. Enquanto outras questões, como taxas de juros ou concessões de infraestrutura, podem ser abordadas com relativa rapidez, a educação e a formação de recursos humanos demandam uma abordagem de longo prazo. Precisamos urgentemente de uma mudança nessa mentalidade e estou profundamente preocupado com essa questão.

Coopercitrus - Essa preocupação foi uma das motivações para que você se envolvesse em projetos educacionais?

Marcos Fava Neves - Com certeza. Tenho uma vasta experiência tanto na USP quanto na FGV, além de meu envolvimento na Markestrat. Recentemente, fundamos uma nova instituição focada em educação. Essa escola oferece todo o conjunto de treinamentos que a Markestrat realiza nas empresas, incluindo programas presenciais e online. Além disso, ela oferecerá cursos de pós-graduação e graduação presencial em Ribeirão Preto (SP). Inicialmente, estamos lançando cursos que consideramos essenciais, como Administração com foco no agronegócio, Engenharia de Produção e Direito. Esses três cursos estão com o processo seletivo aberto, e os cooperados interessados podem obter mais informações no site www.harvenschool.com. Uma boa notícia é que já estabelecemos uma parceria com a Coopercitrus para oferecer descontos nas mensalidades aos cooperados, seus filhos e netos. A Markestrat possui um renomado grupo de professores que atuam no mercado, ou seja, empresários que ministram aulas. Além disso, proporcionamos oportunidades de estágio em fazendas, uma experiência muito valiosa para a formação voltada ao agronegócio. Nossa visão é estabelecer uma escola líder mundial. De fato, meu sonho é que, em cinco anos, metade de nossos alunos seja composta por estrangeiros estudando no Brasil, trazendo recursos para nosso país. Pretendemos fazer com que o agronegócio brasileiro também se torne um exportador de mensalidades escolares, contribuindo para o desenvolvimento local.



Coopercitrus fecha parceria com a Harven Agribusiness School

A Coopercitrus e a Harven Agribusiness School acabam de fechar uma parceria inédita. A partir de agora, todos os cooperados da Coopercitrus que se inscreverem na faculdade terão descontos de 10% nos cursos, que são voltados para o agro. O benefício também será estendido para fi-

Localizada em Ribeirão Preto, a Harven vai iniciar suas atividades em janeiro de 2024, com graduação em Direito, Administração e Engenharia de Produção, todos com foco no agronegócio. Há a possibilidade, ainda, de inscrição nos programas de pós-graduação e nos cursos livres.

Com o objetivo de formar agrolíderes capazes de atuar nos mais variados campos do setor, a Harven trabalha com uma visão integrada e global do agronegócio, com metodologias que desenvolvam nos estudantes a capacidade de tomada de

Desde o primeiro período, os alunos serão estimulados a pensar de forma prática em soluções para questões relacionadas ao agro. Para isso, todos os programas da Harven vão além da sala de aula. A instituição conta com coordenadores e professores com vasta experiência no setor e vai realizar parcerias com grandes empresas e fazendas.

O cooperado terá seu desconto aplicado automaticamente, assim que for aprovado nos processos seletivos. Interessados podem se inscrever pelo site www. harvenschool.com.

BRAQUIÁRIA RUZIZIENSIS PROPORCIONANDO O AUMENTO DA MATÉRIA ORGÂNICA DO SOLO E POTENCIALIZANDO A PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS GRANÍFERAS



Braquiária Ruziziensis cv ruziziensis, não era uma cultivar muito adotada pelos pecuaristas em pastejo perene, mesmo sendo uma cultivar de excelente digestibilidade pelos bovinos, a sua alta exigência em fertilidade do solo, suscetibilidade ao ataque de cigarrinhas e seu hábito de crescimento prostrado dificultava o seu manejo, fazendo com que essa cultivar fosse pouco procurada no mercado.

No entanto, com a disseminação do sistema integração-lavoura-pecuária (ILP), essa cultivar tornou-se mais aceita e mais utilizada, devido sua alta sensibilidade ao **glifosato**, que ocasiona uma redução na dosagem do produto; e seu hábito de crescimento prostrado, que favorece uma cobertura adequada do solo. Outro aspecto interessante dessa cultivar é prover um farto acúmulo de **massa seca** da parte aérea e uma abundância de raízes, gerando uma deposição de altas quantidades de **matéria orgânica na superfície** e no perfil do solo.

Entre os benefícios desse acúmulo de matéria orgânica, destaca-se a melhoria nos atributos químicos, físicos e biológicos do solo.

No atributo químico, a forrageira pode absorver formas de fósforo (P) e potássio (K) que outras culturas não conseguem e, após a decomposição de sua matéria seca, ao longo do ciclo da cultura subsequente, vai liberando esses nutrientes de forma absorvível pelas plantas graníferas.

A matéria orgânica também proporciona melhorias nos atributos físicos do solo, como maior retenção de água, aeração, descompactação e aumento na capacidade de **troca de cátions (CTC)**.

Em relação à contribuição nos atributos biológicos do solo, está o aumento dos microrganismos solubilizadores de fósforo e fixadores de nitrogênio (N) atmosférico, além de microrganismos controladores de patógenos das culturas graníferas.

A cultura da soja e do milho, quando semeada após a braquiária ruziziensis, tem incrementos em sua produtividade em até **10 sacos por hectare**, se tornando uma escolha rentável ao produtor rural. Visto todos os benefícios, houve um aumento na demanda pela semente dessa cultivar, elevando seu valor, se assemelhando ao das demais cultivares.

Dessa forma, realizar o planejamento e sua compra antecipada, é uma estratégia vantajosa para o produtor **otimizar o seu investimento**. Assim como **Homero**, da Sementes.

Dr. Amarildo Francisquini Junior



EMPRETEC RURAL

DESPERTA HABILIDADES E O EMPREENDEDORISMO

A Coopercitrus, em parceria com o Sebrae, ofereceu aos profissionais do setor agropecuário um seminário intensivo voltado para o aprimoramento das habilidades empreendedoras e a gestão eficaz dos negócios.

ma imersão de autoconhecimento na descoberta de novas oportunidades para empreender marcou o Empretec Rural, que reuniu 23 produtores e empresários do agro, entre os dias 2 e 7 de outubro, na Fundação Coopercitrus Credicitrus, em Bebedouro (SP).

O seminário intensivo é uma ação da Fundação em parceria com o Sebrae, com o objetivo de desenvolver caraterísticas essenciais do comportamento de um empreendedor e identificar novas oportunidades de negócio, com o propósito de aumentar a rentabilidade do empreendimento, estimulando novos negócios e gerando novas oportunidades de empregos.

Criada pela ONU (Organização das Nações Unidas), a metodologia do Empretec foi desenvolvida em mais de 40 países e, no Brasil, é ministrada pelo Sebrae. Ao longo do seminário, os participantes ampliaram a capacidade de identificar oportunidades de negócios, estabelecendo metas desafiadoras e melhorando sua eficiência diante de situações complexas

"Os participantes se envolveram em exercícios intensivos que desenvolveram sua visão empreendedora de maneira abrangente, ao mesmo tempo em que praticaram suas habilidades de gestão e processos. Ao longo desses dias intensos, os participantes descobrem seu perfil empreendedor, suas habilidades, e aprendem a usá-las para alcançar os resultados necessários e impulsionar seus negócios", ressalta Joyce Henrique, analista do Sebrae de Barretos.





Clayton Rodrigues da Silva, Bebedouro.

Quer uma soja

Experimente o

FOLICARE™.

Um fertilizante de alta solubilidade e fácil mistura em tanque que fornece nitrogênio, potássio, enxofre e magnésio para sua lavoura.

Yara Vita[®]

mais produtiva?

"O curso não é só teoria, você realmente vive o curso. Aprendi que precisamos buscar metas em todos os setores e, a partir de um planejamento, cumpri-las para alcancar esses objetivos. Criamos uma empresa, decidimos mudar, erramos, acertamos e, no final, batemos a meta. Tudo isso em uma semana! O curso é fantástico! Vale a pena todos fazerem, não só o empreendedor. A Coopercitrus, através desse curso, ajudou pessoas a aprender, capacitar, empreender e ter metas para continuar no negócio e no agronegócio".

Matheus Oliveira Machado, de Monte Azul Paulista.



"No seminário não aprendemos sobre balanco de uma empresa, como irá plantar ou colher. Aprendemos a identificar quais são as nossas habilidades e que temos que assumir a responsabilidade. Entendi qual é o meu papel e a me posicionar melhor. É possível fazer com que as outras pessoas te ouçam utilizando as nossas habilidades. Aprendi a ser mais objetiva e tracar planos para ajudar meu marido a desenvolver a propriedade e melhorar a questão financeira".

Gisele Simone Rodrigues, de Bebedouro.

"Sou mais velho e sempre aprendo muito com os jovens. Tenho 73 anos e aprendi muito. Esse curso é muito interessante pois dá uma visão ampla, e nem tudo o que decidimos ao longo da vida é o correto. Depois desse curso, minha vida começa diferente".

Walter Zucca Filho, de Olimpia.

YaraVita®







MPasto

REBANHO MAIS PESADO.

RENTABILIDADE MAIS ALTA.

Melhor oroveitamento de nutrientes

em carne e carcaça/ha Ganho adicional de GMD** = 200

MPasto é a linha de fertilizantes desenvolvida especialmente para a nutrição da pastagem. Com MPasto, seu gado come melhor, fica mais saudável e pesado, e a sua rentabilidade vai lá em cima. Pode confiar: MPasto é da Mosaic Fertilizantes.

Peça ao seu distribuidor.



CONHEÇA A NOSSA LINHA DE PESO:



Utilize o QR Code ao lado para saber ou acesse **yarabrasil.com.br**



Favorece

rendimento

a uniformidade



sa de Demoplot de MPasto 2019/2020. **Fonte: Pinheiro et al., *Production and nutritive value of forage, and performance of Nellore cattle in Tanz* I with nitrogen or intercropped with Sthylosantes Campo Grande. Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 35, n. 4, p. 2147-2158, jul./ago. 2014. MPa:

IETEC AMPLIA OPORTUNIDADES A PROFISSIONAIS NO AGRONEGÓCIO

Etec firma parceria com Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas e garante mais diferenciais para a carreira no agronegócio

a busca por oferecer capacitação profissional de excelência o agronegócio conta com uma poderosa aliança entre a Etec e a Fatec, em parceria com a Fundação Coopercitrus Credicitrus, que oferece os cursos Técnico em Agronegócio e Big Data para o Agronegócio.

Com foco na qualidade, essa parceria proporciona uma formação completa que combina teoria e prática, garantindo aos alunos uma oportunidade de se destacarem no mercado de trabalho em um dos setores mais promissores da economia.

Uma das novidades é a oportunidade de obter um registro no Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas (CFTA) ao concluir o curso Técnico em Agronegócio. Esse registro é valorizado no mercado de trabalho, proporcionando aos profissionais uma credibilidade fundamental para o sucesso em suas carreiras.

Segundo Rodrigo Campos, responsável pelas Relações Institucionais da Etec, "um profissional registrado demonstra estar comprometido a exercer suas atividades de acordo com o Código de Ética de sua profissão. Além disso, com o registro, ele pode assumir a função de Responsável Técnico (RT) em sua área de atuação na empresa, emitindo Termos de Responsa-



Rodrigo Campos, responsável pelas Relações Institucionais da Etec Bebedouro, afirma que a conquista trará novas oportunidades aos alunos.

bilidade Técnica (TRT) e outros documentos relacionados à sua área de atuação." Isso não apenas confere uma posição de destaque na empresa, mas também abre portas para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo.

Conselhos Profissionais desempenham um papel importante na regulamentação, fiscalização e disciplina das profissões. Eles garantem que os serviços sejam prestados de forma correta à sociedade e que os profissionais estejam aptos a exercer suas atividades com competência e ética. A parceria entre a Etec de Bebedouro e o CFTA é um exemplo de como instituições de ensino podem colaborar para preparar seus alunos para o mercado de trabalho, oferecendo-lhes a oportunidade de registro em um Conselho Profissional de Classe.

Muneo[®] BioKit Planeje o futuro do seu canavial.



Com Muneo[®] BioKit, o futuro do seu canavial começa com mais proteção e potencial, trazendo os melhores resultados para sua lavoura com mais sustentabilidade.



Benefícios:

- Maior arranque, brotação, perfilhamento e enraizamento, principalmente durante o desenvolvimento inicial do canavial.
- Proteção contra as principais pragas e doenças.
- Promove uma melhor absorção de nutrientes.
- Permite que a planta expresse todo o seu potencial produtivo.

- **() (9)** 0800 0192 500
- agriculture.basf.com/br/pt.html
- fazenda-agro.basf.com
- @ @basf_agro_br
- BASF Agro Brasil
- **®** BASF Agricultural Solutions
- BASF.AgroBrasil

BASF na Agricultura. Juntos pelo seu Legado.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: MUNEO® N° 35118.



O Legado de um líder na Coopercitrus



Aos 91 anos. Raul deixa uma marca de liderança, inovação e humildade, que transcende a história da cooperativa e do agronegócio.

> dia 10 de outubro de 2023 o cooperativismo e o agronegócio se despediram de um de seus líderes, Raul Huss de Almeida, ex-presidente do Sistema Coopercitrus. Homem íntegro, gentil, conciliador e de sorriso fácil, que valorizava as coisas simples da vida. Essas são somente algumas das características de Raul Huss de Almeida, que sempre prezou pelos bons relacionamentos.

> Na vida pessoal, era um marido e pai dedicado que sempre cuidou do bem-estar de sua família. Ele deixa sua esposa, Clissye Passanezi de Almeida, e seus filhos Luciane, Liliane e Paulo, além de sete netos e quatro bisnetos.

> Nascido em Dobrada, SP, em 1932, mudou-se ainda criança para Cafelândia, SP. Durante a infância ajudava nos afazeres de seus pais, Raul Correia de Almeida e Amélia Huss de Almeida. "Eu acho que não há coisa mais gratificante do que trabalhar para conquistar seus objetivos. Eu enfrentei muitas coisas na vida e, com a ajuda do trabalho, isso me fortaleceu e construiu minha maneira de ser e de ver as situações", destacou Raul em uma entrevista à revista Coopercitrus, em 2018.

Uma vida pautada em trabalho e dedicação

Raul Huss de Almeida teve uma trajetória notável que o levou a se tornar uma peça fundamental na história da Coopercitrus. Sua jornada começou como aluno da "Escola Técnica de Comércio", em Cafelândia. Logo depois de se formar, Raul dedicou-se ao ensino, lecionando Matemática Financeira e Contabilidade em sua antiga escola. Suas habilidades com finanças e o bom relacionamento com todos o levaram à carreira bancária. Em 1952, ingressou como escriturário no Banco Comind e, mais tarde, ingressou no Banco do Brasil.

Com carreira consolidada no setor bancário, trabalhou nas cidades paulistas de Birigui e Ibitinga até que, em 1981, se tornou gerente da agência de Bebedouro, SP. Na cidade sede da Coopercitrus Raul construiu relacionamentos sólidos com a comunidade e com os produtores rurais da região. Foi nessa ocasião que se tornou amigo próximo de Walter Ribeiro Porto, fundador e então presidente da Coopercitrus.

Após alguns anos, com o sonho de ter uma propriedade rural, Raul adquiriu, como ele dizia, "um pedaço de terra" e começou a cultivar. Aos poucos, agregou mais terras à sua propriedade em Cafelândia, onde produzia cana-de-açúcar e criava gado.

Em 1983 Raul recebeu um convite que mudaria o curso de sua vida e a trajetória da Coopercitrus. Walter Porto, reconhecendo seu talento e competência, o convidou para integrar o quadro de profissionais da cooperativa. Assim, em 29 de fevereiro de 1984, Raul ingressou na Coopercitrus como assessor da diretoria.

Sua competência e dedicação logo o levaram à posição de diretor administrativo, com foco principal na área financeira da cooperativa. Raul era conhecido por sua sensatez e equilíbrio na tomada de decisões, bem como pela serenidade ao enfrentar desafios.

Além de seu trabalho na Coopercitrus, Raul também desempenhou um papel importante na Credicitrus, onde assumiu o cargo de diretor administrativo em 1992.

A história da Coopercitrus e da Credicitrus passou por momentos críticos, incluindo a perda inesperada de dois presidentes, Walter Porto e Leopoldo Pinto Uchoa. No entanto, graças à liderança serena e firme de Raul, a transição administrativa dessas cooperativas ocorreu sem dificuldades, mantendo o rumo estratégico dos negócios.

Em 2008, após o falecimento de Leopoldo Pinto Uchôa, Raul assumiu a presidência do Sistema Coopercitrus. No ano em que uma crise econômica mundial abalou todos os setores da economia, Almeida demonstrou sua resiliência e visão estratégica à frente da cooperativa, consolidando sua contribuição ao movimento cooperativista e ao desenvolvimento do agronegócio brasileiro.















Uma Era de crescimento e transformação na Coopercitrus

Durante a década em que Raul Huss de Almeida liderou a presidência da Coopercitrus, a cooperativa passou por mudanças importantes, marcando uma era de crescimento, profissionalização e inovação, dando continuidade ao bom trabalho semeado por Leopoldo Uchôa e Walter Porto.

No ano em que Raul assumiu a presidência, em 2008, a Coopercitrus tinha um faturamento de R\$ 866 milhões. Dez anos depois, em 2018, quando deixou a presidência, a cooperativa havia alcançado o marco de mais de R\$ 4 bilhões em faturamento, mantendo um quadro de mais de 30 mil cooperados.

Mas não foram apenas os números que cresceram. Com seu perfil entusiasta, Raul esteve sempre aberto às inovações e, ao lado de colaboradores, conselheiros e diretores leais, liderou importantes transformações.

A cooperativa avançou no mundo da tecnologia agrícola, estabelecendo um departamento focado em agricultura de precisão e adotando inovações em ferramentas e tecnologias. Para fortalecer o suporte técnico, mais de 300 agrônomos foram incorporados ao corpo de colaboradores da cooperativa, garantindo atendimento técnico eficaz no campo.

Além disso, a Coopercitrus expandiu significativamente sua presença por meio da aquisição e incorporação de sete outras cooperativas, ampliando sua área de atuação, o número de cooperados e unidades de atendimento.

Outra conquista significativa foi a implantação do CRM (do inglês Customer Relationship Management, ou Gestão de Relacionamento com o Cliente), aprimorando a gestão do relacionamento com o cooperado. Essa medida representou um passo decisivo no processo de tornar a Coopercitrus ainda mais profissional e focada no atendimento às necessidades dos cooperados.

Um grande marco para a cooperativa foi a transição para uma gestão profissional, marcada pela criação de uma nova diretoria executiva.

Essas inovações remodelaram a estrutura da cooperativa e a elevaram ao status de referência no setor. Em 2017, a Coopercitrus recebeu o prêmio "As Melhores da Dinheiro Rural" como melhor gestão corporativa na categoria Cooperativas.

Como resultado de todos esses esforços, a Coopercitrus consolidou sua posição como a maior cooperativa do Estado de São Paulo e uma das maiores do Brasil.

Todas essas realizações são frutos do trabalho conjunto e da dedicação não apenas de Raul, mas também de todo o time de diretores e colaboradores da Coopercitrus. Isso demonstra o espírito de um líder que valoriza e confia em sua equipe, sempre aberto às inovações que contribuam para o benefício de todos.

Raul ocupou a presidência do Conselho de Administração da Coopercitrus até 2018, quando passou o bastão para José Vicente da Silva. Continuou como membro do Conselho Consultivo da Coopercitrus até março de 2022, contribuindo com sua sabedoria e experiência.

Seu compromisso, integridade e paixão pelo cooperativismo continuarão a inspirar gerações futuras de líderes no agronegócio. Raul Huss de Almeida personificou o espírito do cooperativismo. Foi um defensor incansável do desenvolvimento sustentável e da inovação na agricultura, demonstrando compromisso com a responsabilidade social. Sua presença e legado não se limitaram às operações comerciais, estendendo-se também às comunidades locais.

A liderança serena e a dedicação de Raul moldaram o sucesso da cooperativa durante décadas

- 1984 Ingressou na Coopercitrus como assessor da diretoria
- 1998 Eleito Diretor Administrativo
- 2002 Eleito Diretor Vice-Presidente
- 2006 Eleito Diretor Vice-Presidente
- 2008 Empossado Diretor-Presidente devido ao falecimento de Leopoldo Pinto Uchoa
- 2010 Eleito Diretor Presidente
- 2014 Eleito Presidente do Conselho de Administração
- 2018 Deixa a Presidência da Coopercitrus -José Vicente da Silva é eleito Presidente do Conselho de Administração
- 2018 Nomeado ao Conselho Consultivo
- 2022 Saída do Conselho Consultivo da Coopercitrus



Lideranças de diversas organizações declararam suas manifestações de solidariedade

"Raul foi um grande líder de pessoas. Ele era muito agregador, conseguia formar bons times, permitindo que todos trabalhassem com liberdade e estimulando o potencial de cada um. Seu grande legado, na minha visão, foi a profissionalização da Coopercitrus. A implantação de uma sucessão estruturada na cooperativa foi uma grande inovação que exigiu planejamento, mudança no estatuto e na estrutura da Coopercitrus. Ele transformou a gestão da cooperativa, tornando-a uma grande referência no setor".

Matheus Marino, presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus.

"Sr. Raul consolidou a cultura sobre a qual se baseia a perenidade do crescimento e espetacular desenvolvimento da Coopercitrus. Tive a honra de trabalhar com o sr. Raul por mais de 30 anos. Era um homem afável, do diálogo, possuidor de modéstia singular, espírito conciliador e humano. Um verdadeiro líder, que realizou a transição e implantação da governança corporativa da cooperativa. Sempre manteve e desenvolveu a forma de ser da Coopercitrus com seu perfil de progresso contínuo, seguro e muito zeloso para com nossos cooperados.

A maior homenagem que nós, dirigentes de hoje da cooperativa, podemos fazer é dar continuidade à sua obra. Os homens são finitos e seus legados se eternizam. Saudosamente e respeitosamente".

José Geraldo da Silveira Mello,

vice-presidente do Conselho de Administração da Coopercitrus.

"A nossa amizade era para além do profissional. A marca dele era resolver os conflitos com diálogo, com ponderação, era um grande mediador. Acreditava muito nas pessoas que trabalhavam com ele - e as pessoas, os bancos e as empresas também acreditavam no seu trabalho. O Raul foi um sucessor que veio à altura do senhor Walter Porto e do senhor Leopoldo Uchoa. Os três estavam no mesmo patamar de respeitabilidade e de confiança que exerciam sobre seus cooperados e funcionários. Isso marca a sua passagem".

José Vicente da Silva, presidente da Fundação Coopercitrus Credicitrus.

"Raul se destacava não só como um gestor muito dedicado e eficaz, com profundo conhecimento de finanças e muito bem informado. Outro traço notável na personalidade de Raul foi o espírito empreendedor, participando ativamente da busca de soluções novas para fortalecer as duas cooperativas. À parte sua inegável contribuição para o fortalecimento da Coopercitrus e da Credicitrus, Raul foi um exemplo de líder, líder verdadeiro. Nesse particular, merecem menção, dentre suas qualidades, a humildade, a simplicidade e a objetividade, que se somam à atenção que sempre dedicou às pessoas, sem qualquer distinção".

Paulo Roberto dos Reis, ex-conselheiro da Coopercitrus e Credicitrus.

"O Sr. Raul era uma pessoa muito querida, era diferenciado e especial. É uma perda irreparável. Essa é a lei da vida, mas é difícil quando acontece com alguém muito

Edivaldo Del Grande, presidente da Organização das Cooperativas de São Paulo.

"Meus profundos sentimentos à família e à família Coopercitrus. Vocês sempre foram e vão ser a minha referência de parceria, respeito e amizade".

Patrícia Maria Moreira, vice-presidente do

Soluções de **seguros** para seus equipamentos de

agricultura de precisão.

SEGURANÇA para garantir

a máxima PRECISÃO

em sua lavoura

































PODER DE OUTRO MUNDO NO COMBATE À CIGARRINHA, GARANTINDO A RENTABILIDADE DO CANAVIAL.



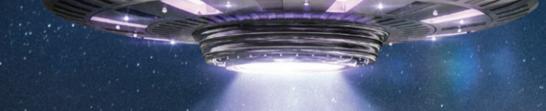
Máximo controle: único com ação em todo ciclo da cigarrinha (ovos, ninfas e adultos).



Máxima proteção: maior efeito de choque e período de controle.



Máxima rentabilidade: fortalece o canavial protegendo contra a cigarrinha-da-cana.



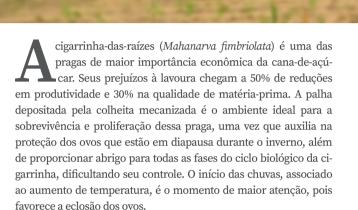
CHEGOUMAXSAN



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.







ICIGARRINHA-DAS-RAÍZES

ALERTA VERMELHO PARA

O INÍCIO DO PERÍODO ÚMIDO

O ciclo de vida da cigarrinha dura, em média, 80 dias e possui três fases de desenvolvimento: ovos, ninfas e adultos.

Ciclo biológico



Os danos causados na fase de ninfa são perfurações nas raízes para alimentação e liberação de toxinas. Assim, os colmos passam a ser ocos, rachados ou enrugados e apresentam redução de espessura.

Quando adultos, apresentam aparelho bucal que suga a seiva das folhas e colmos, além de liberar toxinas prejudiciais ao desenvolvimento da cultura. As folhas apresentam sintoma de queima (manchas amareladas que ficam avermelhadas e, posteriormente, opacas), reduzindo a capacidade fotossintética. Observe abaixo os danos à produtividade em função das diferentes épocas da colheita:

ÉPOCA DE COLHEITA	REDUÇÃO DE PRODUTIVIDADE (%)						
Início de safra	8 a 10%						
Meio de safra	20 a 30%						
Final de safra	30 a 50%						

Fonte: Dinardo-Miranda (IAC)

Portanto, controlar a primeira geração de cigarrinhas é primordial, pois o número de insetos neste momento é menor. Caso a população inicial passe despercebida, a infestação tende a se intensificar, dificultando o controle de gerações subsequentes.

O monitoramento deve começar de 20 a 30 dias após o início das chuvas (com periodicidade quinzenal). A eclosão dos ovos em diapausa depende da presença de umidade no solo por 15 dias consecutivos.

O levantamento consiste na contagem de ninfas/m na linha da cultura e deve ser realizado por meio de entradas nos talhões, de modo a se amostrar pelo menos 5 pontos/ha, analisando 5 metros de 2 linhas paralelas em cada ponto. Para isso, avalia-se o desenvolvimento de espuma esbranquiçada, semelhante a espuma de sabão densa (imagem 1), pois, ao se alojar nas touceiras, as ninfas produzem a espuma para proteção até atingir a fase adulta.

Imagem 1.

Ninfa com a presença de espuma branca densa característica



Fonte: TOLEDO et al. (2018)

Já o monitoramento de adultos pode ser feito com armadilhas para contagem de insetos. Nesta fase, as fêmeas apresentam coloração marrom-avermelhada e os machos tons mais avermelhados, com faixas pretas longitudinais (Williams et al.,1969), sendo as fêmeas maiores.

Imagem 2.Macho e fêmea de cigarrinha-das-raízes

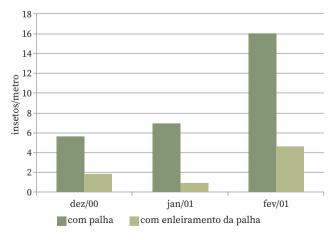


Fonte: Heraldo Negri

O nível de dano econômico é de 4 a 12 ninfas/m e 1 adulto/cana, e o nível de controle é de 2 a 4 ninfas/m e 0,5 a 0,75 adulto/cana. Porém, não é indicado que se atinjam tais níveis, pois no campo existem vários imprevistos operacionais que podem afetar o controle da cigarrinha. Assim, a presença de uma ninfa ou um adulto já é suficiente para o início das aplicações.

Um bom controle depende, além das práticas culturais (uso de variedades resistentes, precoces e bem nutridas) de um manejo que integre todas as ferramentas disponíveis (físicas, biológicas e químicas). O método físico consiste na remoção da palha da linha de plantio (enleiramento), expondo a praga ao clima e garantindo maior contato com o alvo em controles químicos e biológicos.

Figura 1.Eficácia do enleiramento para controle de cigarrinha-das-raízes



Fonte: Dinardo-Miranda (2002)

O manejo biológico apresenta resultados muito positivos para o controle da cigarrinha e é uma ferramenta interessante para a época do início das chuvas (1ª geração da praga). O fungo entomopatogênico

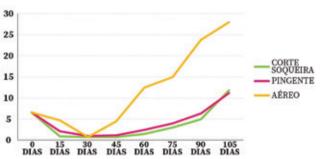
Metarhizium anisopliae se mostra muito eficiente para a redução das populações. Embora de difícil acesso no passado, sendo obtido através da lavagem de arroz que servia como meio de cultura, hoje o Metarhizium possui formulações práticas para aplicação que estão disponíveis para todos os cooperados da Coopercitrus.

Já o controle químico se dá por meio do uso de inseticidas de choque ou residuais. Os de choque são focados em baixar a população de ninfas e adultos de maneira imediata; normalmente são utilizados pirazóis e piretróides. O residual é alcançado com moléculas a base de neonicotinoides, comumente já utilizados no controle de *Sphenophorus levis*.

Toda a aplicação deve ser compatível com o local de alojamento da praga e a capacidade operacional da propriedade. Por isso, devemos focar no uso de pingentes, corte de soqueira e, em último caso, aplicações aéreas.

Figura 2.

Eficácia de inseticidas quando aplicados com cortador de soqueira de cana-de-açúcar, pingente ou via aérea no manejo de cigarrinha-das-raízes em cana-de-açúcar



Fonte: TOLEDO et al. (2018)

Portanto, a atenção no período úmido que se inicia deve ser redobrada para controle efetivo da primeira geração da praga, evitando altas populações. O manejo integrado, com os métodos adequados para cada realidade, vai garantir o sucesso no manejo da cigarrinhadas-raízes. Por isso, procure a unidade de negócios da Coopercitrus mais próxima e agende uma visita de nossos agrônomos para auxiliá-lo em todo o sistema de produção de cana-de-açúcar.

Marcus Vinicius Alves - Desenvolvimento Técnico de Mercado da Coopercitrus



Soluções BASF Cana. Seu canavial com mais longevidade e rentabilidade.



A proteção do seu canavial é fundamental para o sucesso e para a longevidade do seu Legado. Para isso, é preciso contar com as ferramentas certas para o manejo eficiente da lavoura. A BASF oferece soluções inovadoras e sustentáveis no controle de doenças, plantas daninhas e pragas que proporcionam maior qualidade e produtividade da cana-de-açúcar. Conheça e conte com cada uma delas para conquistar excelentes resultados por mais tempo.



PRODUTOS

Herbicidas

Heat[®]

Contain^o

Fungicidas

Comet^o Opera^o

Inseticidas

Regent[®] Duo

Regent® 800 WG

Nomolt^o 150

Entigris[®]

Químico e Biológico

Muneo® BioKit

Serviço

Troca Barter xarvio™

- agriculture.basf.com/br/pt.html
- fazenda-agro.basf.com
- @ @basf_agro_br
- **BASF Agro Brasil**
- **®** BASF Agricultural Solutions
- **♠** BASF.AgroBrasil

BASF na Agricultura. Juntos pelo seu Legado. ■ BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PARA VERIFICAR RESTRIÇÕES ESTADUAIS, CONSULTE A BULA DO PRODUTO. RESTRIÇÕES TEMPORÁRIAS DE USO NO ESTADO DO PARANÁ: CONTAIN® PARA O ALVO BRACHIARIA PLANTAGINEA E PLATEAU® PARA OS ALVOS EMILIA SONCHIFOLIA E INDIGOFERA HIRSUTA NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR. REGISTROS MAPA: COMET® N° 08801, CONTAIN® N° 00128895, ENTIGRIS® N° 22420, HEAT® N° 01013, MUNEO® N° 35118, NOMOLT® 150 N° 01393, OPERA® N° 08601, PLATEAU® N° 02298, REGENT® 800 WG N° 005794 E REGENT® DUO N° 12411.

IOPINIÃO

Reforma tributária e potenciais impactos para o agronegócio brasileiro

José David

stá em curso a reforma de parte do sistema tributário atualmente vigente no Brasil. Através da Proposta de Emenda à Constituição 45/2019 (PEC 45), o Congresso Nacional está promovendo a alteração das regras incidentes sobre a tributação do consumo no país, por meio do modelo de tributação sobre o valor agregado na cadeia produtiva aplicado nas principais economias que compõem a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

As modificações propostas alteram o texto constitucional, substituindo cinco tributos atualmente existentes (ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS) por três: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência da União; O Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), sob responsabilidade dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; e o Imposto Seletivo (IS), também administrado pela União.

Em relação ao agronegócio, há alguns pontos na PEC 45 que demandam atenção. A alíquota padrão conjunta da CBS e do IBS está estimada em, aproximadamente, 25%, podendo ser maior. A alíquota aplicada sobre insumos agropecuários e alimentos para consumo humano será correspondente a 40% da alíquota padrão, algo próximo de 10% sobre o valor da operação.

Muito embora haja, no texto da PEC 45, redução da alíquota para as principais operações do setor, é fato que no cenário atual, em que coexistem variados incentivos - especialmente de ICMS, IPI, PIS e COFINS -, a tributação efetiva das operações agropecuárias se mostra inferior a 10% para os produtores organizados sob a forma de pessoa jurídica. Assim, com a implementação da CBS e do IBS, mesmo com alíquota reduzida, haverá aumento da carga tributária do agronegócio brasileiro.

O modelo da CBS e do IBS será obrigatório apenas para os produtores rurais cujo faturamento anual seja superior a R\$ 3,6 milhões/ano. Nesse cenário, para os médios e grandes agropecuaristas que, no geral, já estão organizados em um modelo de pessoa jurídica e que recolhem variados tributos em alíquotas elevadas, a aplicação do sistema da PEC 45 possivelmente aumentará a tributação incidente sobre o setor.

Há, ainda, uma brecha para cobrança do IS sobre defensivos agrícolas, o que poderá encarecer os insumos de produção, com efeitos diretos sobre o preço dos alimentos e sobre a inflação. Esses e outros pontos que afetam o agronegócio brasileiro devem ser acompanhados com muita atenção

Ademais, há um risco adicional no horizonte para o produtor rural. Discute-se a modificação da tributação incidente sobre a renda e o patrimônio, o que pode impactar a apuração do Imposto sobre a Renda (IR) das pessoas físicas e jurídicas, promover o retorno da tributação sobre as distribuições de dividendos e majorar as alíquotas do imposto sobre a transmissão de bens, afetando o operacional do produtor rural e a passagem de bens e direitos para herdeiros e sucessores. Toda a atenção é necessária.

consultor e conselheiro de agronegócios



A gente está sempre se modernizando para entregar o que você precisa. Por isso, além de mudar o visual, estamos cada vez mais preparados para levar as melhores soluções em arames para o seu agronegócio.

Uma parceria entre ArcelorMittal e Bekaert

www.belgo.com.br









MANEJO ECOLÓGICO DE PRAGAS DO TOMATE: Santin Gravena IECONOMIZA E SUSTENTABILIDADE





s sistemas MIP/MEP não são apenas junção de ferramentas e sim atitudes dinâmicas pelas quais se considera os inimigos naturais das pragas do tomate, incluindo-os nas planilhas de campo para uso do Nível-de-Não Ação e de Ações Seletivas ao aplicar pesticidas. Atitudes também no uso de inimigos naturais em programas de liberações de predadores, parasitoides (macrobiodefensivos) e entomopatógenos (microbiodefensivos) além de atenção redobrada em táticas de manejo ambiental em que se considera que todo ambiente pode ser equilibrado e biodiverso. Com o passar do tempo foi se fortalecendo a ideia de MEP substituindo o MIP, mas na prática ficava mais difícil porque em cada tipo de cultura surgia um problema de praga mais grave como as brocas, traças e principalmente vetores de viroses no tomate. Mesmo assim nunca se desistiu de incrementar mais táticas ecológicas como os níveis de não-ação, manejo ambiental e os micro e macro biodefensivos na prática do manejo.

Campos demonstrativos

Enquanto estive na universidade, reforçamos a ideia que era possível a prática de MIP Tomate no Brasil e demos início a pesquisa e desenvolvimento de estratégias e táticas de manejo para a difícil tarefa de redução do número de 36 pulverizações dos cultivos estaqueados e 16 dos rasteiros. Foram vários campos demonstrativos espalhados pelo Estado de São Paulo e às vezes fora do Estado. Os primeiros campos foram em Cosmópolis (SP) realizados com apoio de uma empresa na época, implantados em maio de 1997, tomate de crescimento indeterminado (estaqueado) e em todos eles o esquema era de blocos pareados A-MEPD (Manejo Ecológico de Pragas e Doenças) e B-MCPD (Manejo Convencional de Pragas e Doenças) com avaliação de insetos, ácaros pragas e inimigos naturais. Conclui-se que com o MEPD obteve-se redução do uso de pesticidas em 45% em relação ao MCPD, baseado no programa de calendário usado pelo produtor. Em seguida, também com apoio da mesma empresa, sob comando do Colega Hideo Dodo e com apoio do Instituto Nacional de Tecnologia, sob orientação de Irene Baptista de Alleluia, montamos campos demonstrativos em Paty de Alferes (RJ). A redução do uso de inseticidas foi de 38%. Conseguimos com MEPD reduzir em 62% o uso de inseticidas e 26% na de

fungicidas. Os campos seguintes foram em Mogi Guaçu (SP), em março de 1998. Foram na propriedade do Sr. Clovis Ferreira Filho. Já a redução do uso de inseticidas no MEPD foi menor, mas houve, 15% de inseticidas e 6% de fungicidas. O campo seguinte foi de crescimento determinado, em Araçatuba (SP), em maio de 2000. Foram instalados blocos pareados comparando-se o MEP, sistema da Gravena Ltda com o MCP, sistema do produtor. O uso de inseticidas com o MEP foi de 10 pulverizações e 19 na do MCP, com redução de 48%. O importante é que neste tempo de estudos, alguns produtores significativos foram adotando o sistema MEP e dois deles foram clientes da Gravena Ltda por mais de 20 anos tendo como consultor agregado o Dr. Sergio Benvenga (na foto), nosso colaborador desde a fundação da Gravena. Atualmente ele atua como consultor independente. Esses produtores foram o Mallmann e os Irmãos Andrades.

Pesquisa e conclusão

Os vários campos demonstrativos foram unânimes em reduzir significativamente o número de pulverizações, mas para não ter dúvida nenhuma das vantagens científicas do MEP em relação ao MCP instalamos 2 ensaios de comparação dos sistemas MIP-Tomate em blocos casualizados com 6 repetições sendo um no sistema indeterminado no Sítio Horto Florestal, Jaboticabal (SP) e outro no sistema determinado do Sítio Santa Clara, Monte Alto (SP). O primeiro estava circundado por áreas naturais de matas sem tomate, portanto sem imigração de mosca branca e outras pragas do tomate. Do MIP-Gravena para o MCP-Fabricante a redução das pulverizações foi de 73% e com produção do MIP em 7% a mais. O segundo que foi instalado entremeio a outras plantações de tomate de outras safras também com intensa imigração de mosca branca e outras pragas do tomate, foi inutilizada não chegando ao fim do ciclo. Este resultado do estudo foi perfeito para alertar os produtores, principalmente os arrendatários, para destruição imediata dos restos de cultura e adotar rotação para interromper tais imigrações. Conclui-se que o grande gargalo na eficácia de sistemas ecológicos é justamente a tiguera de tomate entre um plantio e outro. É o maior entrave que nós temos e tivemos na história dos estudos e desenvolvimento dos sistemas de MIP e MEP do tomate no Brasil e no mundo.





A temporada das águas, em grande parte do território brasileiro, começa em meados de setembro a início de outubro, quando são maiores os índices pluviométricos, a luminosidade e o calor, fatores importantes para maior disponibilidade e melhor qualidade da forragem.

A adoção da estação de monta (EM) acontece durante esse período em grande parte das fazendas. A quantidade e qualidade das pastagens são essenciais para uma boa condição corporal das fêmeas, permitindo que expressem o máximo desempenho, em especial, o potencial reprodutivo.

A estação ou período de monta tem por fim incrementar a eficiência reprodutiva na pecuária, onde as fêmeas aptas à reprodução são expostas ao touro ou à inseminação artificial durante um período determinado.

Para vacas adultas, a estação de monta se estende por 60 a 90 dias e para as novilhas, o período não ultrapassa 45 dias e, o início e o final são antecipados em pelo menos 30 dias em relação ao período das vacas.

A estação de monta proporciona melhores taxas de fertilidade e de viabilidade das progênies. As estratégias de acasalamento utilizadas na EM racionaliza o planejamento dos manejos posteriores da fazenda.

Os acasalamentos podem ser através da monta natural (MN), inseminação artificial convencional (IA), inseminação artificial em tempo fixo (IATF), transferência de embrião (TE) ou produção in vitro de embriões (PIVE). Os custos e os benefícios são os fatores de decisão de qual procedimento escolher.

O primeiro benefício da adoção desta prática é conhecer a situação reprodutiva do rebanho, permitindo o descarte de matrizes que não emprenharam na estação de monta.

O descarte de fêmeas improdutivas é uma das melhores formas de ter um rebanho de máximo desempenho produtivo e reprodutivo, além disso, o descarte programado das fêmeas vazias, ao final da estação de monta, geralmente acontece entre abril e junho, proporcionando alívio da pressão de pastejo durante a época de seca, permitindo uma maior disponibilidade de forragem para as fêmeas prenhes durante o final do período ges-

Os benefícios do estabelecimento de um período restrito para a reprodução proporcionam também a concentração de nascimento nas melhores épocas do ano (agosto a outubro), em que há baixa incidência de doenças, como pneumonias, diarreias e infestações de endo e ectoparasitas (carrapatos, bernes, moscas e vermes).

Ademais, o manejo do rebanho é facilitado desde os cuidados neonatais até as práticas de vacinações, vermifugações, descornas, marcação, recria, castração, engorda e o planejamento da comercialização, com a uniformização dos lotes.

1. Relevância da estação de monta para a fase de cria

O objetivo primordial da fase de cria é a máxima produção animal para abastecer o mercado interno e externo e, para que isso aconteça, é necessária a produção de um bezerro saudável por ano de cada vaca do rebanho, dessa forma, a estação de monta faz-se necessária para a máxima eficiência reprodutiva do re-

Portanto, a estação de monta está contida na fase de cria no sistema de produção da pecuária de corte.

Para que se alcance bons índices nas fazendas, o ideal é que a concepção aconteca logo no início da EM, dessa forma, há a concentração de nascimentos logo no início da estação de paricão, com maior percentual de produção do bezerro do "cedo", progênies que apresentam melhor desempenho frente aqueles nascidos tardiamente, principalmente em relação ao peso à desmama, valorizando o preço desses bovinos e contribuindo com o ganho de peso na recria (figura 1).

Os benefícios da EM não englobam apenas as progênies, mas também as matrizes. As fêmeas que parem no início da estação de parição têm mais tempo para se recuperar no pós-parto (involução uterina e retomada da ciclicidade ovariana) e entrarão na EM seguinte ciclando novamente, favorecendo o estabelecimento de nova prenhez e a obtenção do objetivo primordial da cria de produzir um bezerro por vaca por ano (1 bezerro/vaca/ano).

O conhecimento dos indicadores zootécnicos do próprio rebanho (taxa de prenhez, de natalidade, de desmama, de descarte etc.) é útil para que o pecuarista possa estabelecer metas e tracar estratégias para garantir os melhores retornos financeiros, ou até verificar onde estão os entraves para o sucesso do negócio.

Calendário de estação de monta e oferta de forragem no Brasil--Central.

2. Tentando mitigar as incertezas

A oferta de bezerros influi na dinâmica do ciclo pecuário de preços (figura 2).

Figura 2. Ciclo pecuário.



Fonte: Scot Consultoria

Em 2022 e 2023, houve um aumento na oferta de bezerros, reflexo da retenção de matrizes em 2020 e 2021, que diminuiu a atratividade da atividade de cria e levou ao descarte de fêmeas.

Com o aumento no abate de fêmeas em 2023 e desestímulo à cria em função dos preços baixos, a estação de monta de 2023 refletirá na oferta de bezerros em 2025.

Com menos fêmeas no rebanho (maior abate), espera-se uma produção e oferta de bezerros, menor em 2025, o que deverá dar início à nova fase de alta no ciclo pecuário de preços e a expectativa de preços maiores para as categorias jovens (tabela 1).

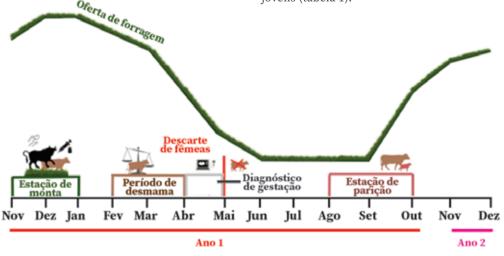




Tabela 1.Planejamento da estação de monta 2023.

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2023											EM	EM
2024	EM							EP	EP	EP		
2025		PD	PD	PD								

Legenda: Estação de monta (EM), estação de parição (EP) e período de desmama (PD).

A estação de monta permite melhores decisões, como um controle eficiente da técnica de acasalamento, facilitando a execução do programa de melhoramento genético, bem como o planejamento das vendas, devido à organização dos lotes por contemporaneidade.

Apesar de simples, a estação de monta requer racionalidade e gestão para que todos os frutos da prática possam ser colhidos. Além disso, só se é possível o máximo retorno financeiro se todos os elos da produção animal (sanidade, nutrição, melhoramento genético, reprodução, ambiente) estiverem em harmonia.

Referências

DIAS-FILHO, M. B. Desafios da produção animal em pastagens na fronteira agrícola brasileira. Documentos técnicos Embrapa, Amazônia Ocidental, 2008. NICACIO, A. C.; BORGES-SILVA, J. C. Estação de monta em gado de corte. Embrapa:

Gado de corte. Campo Grande, 2021.

NOGUEIRA SILVA, A. T. Efeitos de diferentes estratégias de manejo reprodutivo em vacas de corte mestiças paridas. 2007. 58f. Dissertação (Dissertação de mestrado em zootecnia), Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Medicina Veterinária e

NUTRIÇÃO & SAÚDE ANIMAL. Melhoramento genético em gado de corte. Disponível em: https://nutricaoesaudeanimal.com.br/melhoramento-genetico-em-gado-de-corte/. Acesso em 04 de setembro de 2023. ROSA, A. N. F.; NOGUEIRA, E.; CAMARGO JÚNIOR, P. P. Estação de monta em rebanhos de gado de corte. Embrapa: Comunicado técnico. ISSN 1983-9731, Campo Grande,

TAROUCO, A. K.; TAZZO, I. F.; TAROUCO, J. U.; FEIJO, F.; SILVEIRA, C. S.; BREMM, C.; AMARAL, G. A.; MATOS, E. U. Efeitos de fatores bioclimáticos no desempenho de fêmeas Brangus e Angus submetidas à Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF).

vermifuga%C3%A7%C3%B5es%2C%20etc.).>. Acesso em 31 de agosto de 2023.

Pesquisa Agropecuária Gaúcha, v. 26, n. 1, p. 68-61, 2020. TORRES-JUNIOR, J. R. S.; MELO, W. O.; ELIAS, A. K. S.; RODRIGUES, L. S.; PENTEADO, E.; BARUSELLI, P. S. Considerações técnicas e econômicas sobre reprodução assistida em gado de corte. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v. 33, n. 1, p. 53-58, 2009. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Cenários para pecuária de corte Amazônica: Estação de monta. Disponível em: https://csr.ufmg.br/pecuaria/portfolio-item/estaca-de-monta/#:-:text=A%20esta%C3%A7%C3%A30%20de%20monta%20(EM,%20%20)





www.mec-rul.com.br





ANALISTAS
DA SCOT CONSULTORIA

FAÇA A LEITURA DO **QR CODE** E **BAIXE** O **MATERIAL**

PROJEÇÕES PARA A ECONOMIA E O MERCADO DO BOI EM 2024

O **Relatório de Tendências**, material que contempla um resumo do Encontro, traz informações sobre a construção dos cenários e perspectivas para **2024**, relacionadas à **economia** e ao **mercado do boi**.

REALIZAÇÃO:

AGÊNCIA RESPONSÁVEL:





Quer encontrar 🖆 imóveis à venda e tratores usados?







Acesse a área de classificados no site da Coopercitrus e confira!

Imóveis comerciais · Residenciais · Propriedades Rurais · Silos · Tratores · Maquinários · e muito mais!



https://coopercitrus.com.br/classificados













Desejamos que neste Natal o amor e a solidariedade renasçam em todos os corações, para que com as esperanças renovadas possamos trabalhar de mãos dadas pela construção de um mundo melhor.

Agradecemos por cada momento compartilhado e desejamos que no ano que se inicia, possamos celebrar muitas alegrias e conquistas!



UPL É MANEJO COMPLETO. É FORÇA NA CANA.





Nada dá mais orgulho para a UPL do que colaborar com o setor que está energizando a sustentabilidade no agro e **no mundo**. A cana é o exemplo de tecnologia e responsabilidade ambiental que a UPL se inspira para oferecer um programa completo de proteção, biossoluções e ações inovadoras para impulsionar o setor.

INSETICIDAS

MATURADOR





EFICÁCIA QUE SE VÊ.

Entigris[®] chegou para levar o manejo das cigarrinhas a outro nível.

Com a consistência e a credibilidade
BASF, agora você pode contar com um
inseticida que proporciona alta eficácia
de controle e manejo de resistência.
O resultado você pode ver e comprovar:
um canavial protegido e produtivo.

FORMULAÇÃO ÚNICA E INOVADORA

RAPIDEZ DE CONTROLE

MANEJO DE RESISTÊNCIA

RESIDUALIDADE SUPERIOR

MAIOR SOLUBILIDADE E SISTEMICIDADE







- ♠ BASF.AgroBrasil
- BASF Agricultural Solutions
- BASF.AgroBrasilOficial
- agriculture.basf.com/br/pt.html

blogagro.basf.com.br

BASF na Agricultura.

Juntos pelo seu Legado.



We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. RESTRIÇÃO TEMPORÁRIA NO ESTADO DO PARANÁ PARA ENTIGRIS® NA CULTURA DO AMENDOIM. REGISTRO MAPA: ENTIGRIS® N° 22420.